



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA
CONCURSO PÚBLICO Nº 08/2017



GABARITO OFICIAL (APÓS RECURSOS) DAS PROVAS ESCRITAS OBJETIVAS REALIZADAS EM 01/10/2017

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA (ÁREA DE EDUCAÇÃO)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
D	C	E	D	A	B	A	E	C	A	C	B	E	A	E
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
A	D	E	D	D	B	A	C	A	E	B	B	C	A	C
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
C	C	B	A	E	D	E	A	E	B	A	B	C	B	D

ESPELHO DA REDAÇÃO REALIZADA EM 01/10/2017

“Um professor de Educação Física trabalhava com um grupo de alunos de 9 e 10 anos. Sabendo que em breve elas seriam apresentadas com maior profundidade às modalidades esportivas, optou pelos jogos cooperativos, utilizando os estudos de apresentados por Brotto e Freire.”

- Identifique a fase e estágio dessas crianças de acordo com Gallahue e quais as principais características.
- Tomando como referência o pensamento e estudos de Brotto em relação ao esporte, discorra sobre quais seriam os princípios socioeducativos que devem ser contemplados para iniciar o planejamento da aula.
- Brotto e Freire têm linhas semelhantes ao ensinamento do esporte. Discorra sobre a proposta de cada um.
- Dê um exemplo de atividade que poderia ser feita no ensino do jogo de handebol, utilizando as habilidades locomotoras.

Construa um Texto Dissertativo Argumentativo sobre os itens acima.

As crianças de 9 e 10 anos encontram-se na fase do movimento especializado, no estágio de transição, caracterizado pelas primeiras tentativas da criança refinar e combinar habilidades de movimento proficiente. Nesta fase, aprendem a treinar e a aumentar as habilidades que serão refinadas e utilizadas na prática esportiva. Nessa faixa etária, as crianças são atraídas por diversos tipos de esportes.

Muito embora a precisão e a habilidade passem a ter maior foco, é importante lembrar que o esporte tem características específicas e, muitas vezes, não são inclusivas. Fabio Brotto discorre sobre o impacto que a competição tem e expõe sobre os benefícios da cooperação, que é um processo com objetivos comuns e as ações benéficas a todos. Assim, atingiria três princípios socioeducativos: a convivência, a consciência e a transcendência.

O caminho para isso é dar ao esporte um enfoque pedagógico, tendo o jogo como facilitador desse processo. Nele, haverá o exercício da reflexão criativa, a tomada de decisão por consenso e a abertura para experimentar o novo, sem discriminação alguma, pelo prazer de jogar e realizar algo em comum, juntos.

Para Freire, a Pedagogia do esporte se faz através de uma relação dinâmica e interdependente. Primeiro ensina-se esporte para todos, para que, ao final, todos gostem de esporte. Ela democratiza, valoriza e transcende. Oferece a diversão, a alegria, a convivência e o gosto pelo Esporte.

Em um jogo, por exemplo, poderia se colocar a regra de que todos, obrigatoriamente tenham de receber e passar a bola, antes de um arremesso.

Piracicaba, 27 de outubro de 2017.